

**Instituições Estaduais e Federais do Amapá/Brasil: taxa de distorção Idade-Série no
Ensino Médio (2016-2018)**

**State and Federal Institutions in Amapa/ Brazil: Age-Grade Distortion Rate in High
School (2016-2018)**

**Instituciones Estatales y Federales en Amapá/ Brasil: tasa de distorsión por Grado de
Edad en la Escuela Secundaria (2016-2018)**

Recebido: 07/06/2020 | Revisado: 22/06/2020 | Aceito: 23/06/2020 | Publicado: 05/07/2020

Maria do Carmo Campos Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7647-3048>

Instituto Federal do Amapá, Brasil

E-mail: carmo.campo@hotmail.com

Amanda Alves Fecury

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5128-8903>

Universidade Federal do Amapá, Brasil

E-mail: amanda@unifap.br

Jucimeire Rocha Macêdo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8460-962X>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: jucimeire.mr@gmail.com

Carla Viana Dendasck

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2952-4337>

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

E-mail: prof.cp@hotmail.com

Maria Helena Mendonça de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7742-144X>

Universidade Federal do Amapá, Brasil

E-mail: ma.helenam@hotmail.com

Elisângela Claudia de Medeiros Moreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1450-0829>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: claudia.moreira@bol.com.br

Keulle Oliveira da Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3127-0380>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: profakeulle@gmail.com

Iracely Rodrigues da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2878-9536>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: iracely@ufpa.br

Jones Souza Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9328-5591>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: jhones244@hotmail.com

Euzébio de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8059-5902>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: euzebio21@yahoo.com.br

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0840-6307>

Instituição: Instituto Federal do Amapá, Brasil

E-mail: claudio.gellis@ifap.edu.br

Resumo

Os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia são responsáveis em oferecer a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O ciclo da Educação Básica obrigatória e gratuita deve ser dos quatro aos dezessete anos de idade e o estudante que não se encontra na idade correta durante esse ciclo, está incluído em uma situação de distorção idade-série. O objetivo deste artigo é mostrar a taxa de distorção idade-série em instituições de Ensino Médio Estaduais e Federais do Amapá entre 2016 e 2018. A pesquisa foi realizada no banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O que os dados revelam sobre o fenômeno distorção idade-série no ensino médio, no Estado do Amapá, principalmente, na rede pública estadual, é muito preocupante. É necessário que se criem condições para que os alunos possam fazer seus

estudos na idade correta, pois a defasagem gera um forte impacto na vida escolar acarretando problemas como desmotivação, reprovação e até o abandono da escola.

Palavras-chave: Distorção idade-série; Ensino médio; Educação; Ensino.

Abstract

The Federal Institutes of Science and Technology Education are responsible for offering technical vocational secondary education, in the form of integrated courses, for those who finish elementary school and for the public of youth and adult education. The cycle of compulsory and free basic education must be from four to seventeen years old and the student who is not at the correct age during this cycle, is included in a situation of age-grade distortion. The purpose of this article is to show the age-grade distortion rate in State and Federal high school entities in Amapá between 2016 and 2018. The survey was conducted in the INEP database (<http://inep.gov.br>). What the data reveals about the phenomenon of age-grade distortion in high school, in the state of Amapá, mainly in the state public school system, is very worrying. It is necessary to create conditions so that students can do their studies at the correct age, as the gap generates a strong impact on school life causing problems such as demotivation, failure and even dropping out of school.

Keywords: Age-grade distortion; High school; Education; Teaching.

Resumen

Los Institutos Federales de Educación en Ciencia y Tecnología son responsables de ofrecer educación técnica vocacional secundaria, en forma de cursos integrados, para aquellos que terminan la escuela primaria y para el público en educación de jóvenes y adultos. El ciclo de educación básica obligatoria y gratuita debe ser de cuatro a diecisiete años y el alumno que no esté en la edad correcta durante este ciclo, está incluido en una situación de distorsión por grado de edad. El propósito de este artículo es mostrar la tasa de distorsión por grado de edad en las entidades de secundaria estatales y federales en Amapá entre 2016 y 2018. La encuesta se realizó en la base de datos del INEP (<http://inep.gov.br>). Lo que revelan los datos sobre el fenómeno de la distorsión por grado de edad en la escuela secundaria, en el estado de Amapá, principalmente en el sistema de escuelas públicas del estado, es muy preocupante. Es necesario crear condiciones para que los estudiantes puedan realizar sus estudios a la edad correcta, ya que la brecha genera un fuerte impacto en la vida escolar causando problemas como la desmotivación, el fracaso e incluso el abandono escolar.

Palabras clave: Distorsión de grado de edad; Escuela secundaria; Educación; Enseñanza.

1. Introdução

O Ensino Médio, no Brasil, é a etapa final da Educação Básica (Brasil, 1996). A diretriz nacional curricular diz que o ensino médio regular terá a duração mínima de 3 (três) anos, o ensino médio regular diurno, quando adequado aos seus estudantes, pode se organizar em regime de tempo integral. Esse ensino também pode preparar para o exercício de profissões técnicas, por integração com a Educação Profissional e Tecnológica (Brasil, 2012).

No âmbito federal, são os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia os responsáveis em oferecer a educação profissional técnica de nível médio, na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008).

Essa educação profissional é oferecida na forma articulada com o ensino médio: de modo integrada somente para alunos com a conclusão do ensino médio; e concomitante, a quem ingresse ou já estejam cursando, com matrículas distintas para cada curso podendo ocorrer na mesma instituição de ensino, ou em instituições distintas e ainda em instituições distintas, mediante convênios (Brasil, 2008a).

O ciclo da educação básica obrigatória e gratuita deve ser dos quatro aos dezessete anos de idade, ou seja, a criança inicia a educação infantil, aos quatro anos. Com seis anos, começa a modalidade do ensino fundamental, que tem a duração de nove anos, e deve iniciar o ensino médio aos quinze anos, e então concluir aos dezessete (Brasil, 1996).

Dessa forma, o estudante que não se encontra na idade correta durante esse ciclo, está incluído em uma situação de distorção idade-série, o que se configura pelo atraso de dois anos ou mais em relação a idade prevista para a série que o aluno está cursando (Girardi & Orzechowski, 2016).

Algumas causas podem justificar esse quadro de idade incompatível com a série: a reprovação, pois o aluno precisa repetir de ano; o abandono escolar, quando o aluno não comparece mais à escola ou também em virtude do mesmo iniciar seus estudos fora do tempo previsto (Portella et al., 2017).

Dados do Censo escolar de 2017 demonstram a situação do Brasil em relação à distorção idade-série. O ensino fundamental e um total de 35 milhões de estudantes matriculados nas redes pública e privada, desse número, mais de 7 milhões apresentam uma situação de dois ou mais anos de atraso. Porém, é no ensino médio que essa defasagem é mais elevada, registrando uma taxa de 28%, o que equivale a 2,2 milhões de alunos (UNICEF, 2018).

Em uma demonstração geral por regiões, pode-se observar que a situação mais grave está no Norte e no Nordeste com um percentual de 36%. Na região Sul, a taxa é de 26%, enquanto que o Sudeste apresenta 21%. O estado onde a distorção é a maior do país é o Pará, com uma marca de 47%. Nos estados do Nordeste, a Bahia apresenta 44%, o Rio Grande do Norte e Sergipe com 43%. E ainda na região Norte, o Amazonas registra uma taxa de 42%. Os estados do Paraná, Santa Catarina e Goiás apresentam o mesmo percentual de 23%. E o estado que apresenta a menor taxa, com 13% é o Estado de São Paulo (*Ibid*, 2018).

Em uma pesquisa de 2017 sobre distorção idade-série referente ao ensino médio por estado, o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta o Amapá com uma variação de 30,01% a 35% (IBGE, 2017). Neste sentido, o objetivo deste artigo é mostrar a taxa de distorção idade-série em entidades de ensino médio Estaduais e Federais do Amapá entre 2016 e 2018.

2. Metodologia

A pesquisa envolve processos formais e sistemáticos, de caráter pragmático no desenvolvimento do método científico (Gil, 2008). O objetivo primordial da pesquisa é buscar e descobrir respostas para questões, mediante a utilização de procedimentos científicos (Silva & Menezes, 2005).

A natureza deste estudo envolve métodos mistos. Para Creswell (2007, p. 11) “esses procedimentos se desenvolveram em resposta à necessidade de esclarecer o objetivo de reunir dados quantitativos e qualitativos em um único estudo”. Ainda de acordo com este autor, recorreu-se a técnica de triangulação concomitante, em que o pesquisador utiliza métodos diferentes com o intuito de confirmar através de uma validação cruzada, ou corroborar os resultados dentro de um único estudo.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental. A técnica de documentos se configura pela busca por documentos, que podem ser em arquivos, notas estatísticas, biografias, diários, jornais, revistas, dentre outros, que podem auxiliar no cumprimento dos objetivos da pesquisa, bem como na resposta à questão-problema (Gil, 2008). Também são exemplos de documentos, os registros em comunicação: jornais, revistas, programas de rádio e televisão, panfletos, boletins e outros (Pereira et al., 2018).

A pesquisa foi realizada no banco de dados do INEP. Foram coletados dados nacionais de acordo com as seguintes etapas: acessou-se o link inep.gov.br, deslizou-se a seta até a aba “Dados Abertos”, e depois foi-se à aba “Indicadores Educacionais” e na caixa “Taxa Distorção

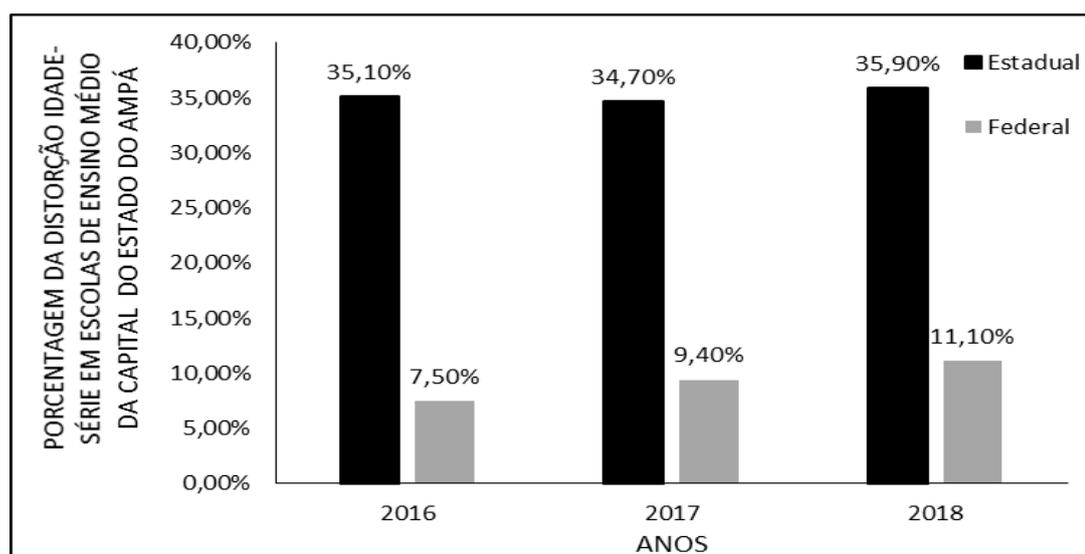
Idade-Série” optou-se por região, UF e Municípios e cidades onde têm IFAP – Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amapá. Todos os dados coletados neste e nos próximos passos estavam entre 2014 a 2017. A compilação dos dados foi feita dentro do aplicativo *Excel*, componente do pacote *Office* da *Microsoft Corporation*.

Após a tabulação dos dados nacionais, foram realizadas leituras sobre as metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024), bem como as do Plano Estadual de Educação do Amapá (2015-2025), e foram realizadas análises qualitativas, baseadas nas informações dos planos e também de acordo com bibliografia especializada atual sobre a temática em questão. Além disso, foram escolhidos três municípios do Estado do Amapá (Macapá, Santana e Laranjal do Jari) que possuem tanto a rede estadual, como a federal em funcionamento.

3. Resultados e Discussão

A Figura 1 mostra a porcentagem da distorção idade-série em escolas de ensino médio da capital (Macapá) do estado do Amapá, entre 2016 e 2018. A distorção se mostrou maior na Rede Estadual de ensino do que na Instituição Federal. Nota-se um aumento da porcentagem na escola federal, no período.

Figura 1. Distorção idade-série em escolas de ensino médio da capital do Estado do Amapá, entre 2016 e 2018.



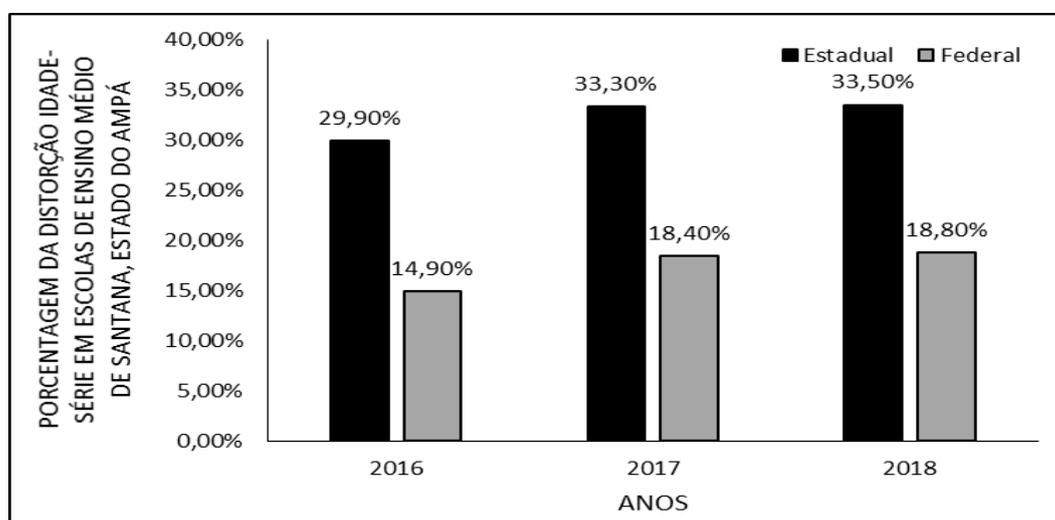
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Se comparado à média regional para o período de 2016 à 2018, percebe-se que o Amapá apresentou taxa de distorção Idade-Série inferior para o mesmo período. De acordo com o

Anuário Brasileiro da Educação Básica (2019), enquanto o percentual da região norte foi de 41,9% (2016), 41,4% (2017) e 41,6% (2018), o Amapá apresentou percentuais de 35,10% (2016), 35,70% (2017) e 39,50% (2018). Esses dados revelam o esforço do Estado do Amapá para cumprir a Meta 7, do Plano Estadual de Educação (2015-2025).

A Figura 2 mostra a porcentagem da distorção idade-série em escolas de ensino médio da cidade de Santana, no Estado do Amapá, entre 2016 e 2018. A distorção mostra-se maior na rede estadual de ensino do que na instituição federal. Nota-se também um aumento deste fato em ambas durante o período.

Figura 2. Distorção idade série em escolas de ensino médio de Santana, Estado do Amapá, entre 2016 e 2018.

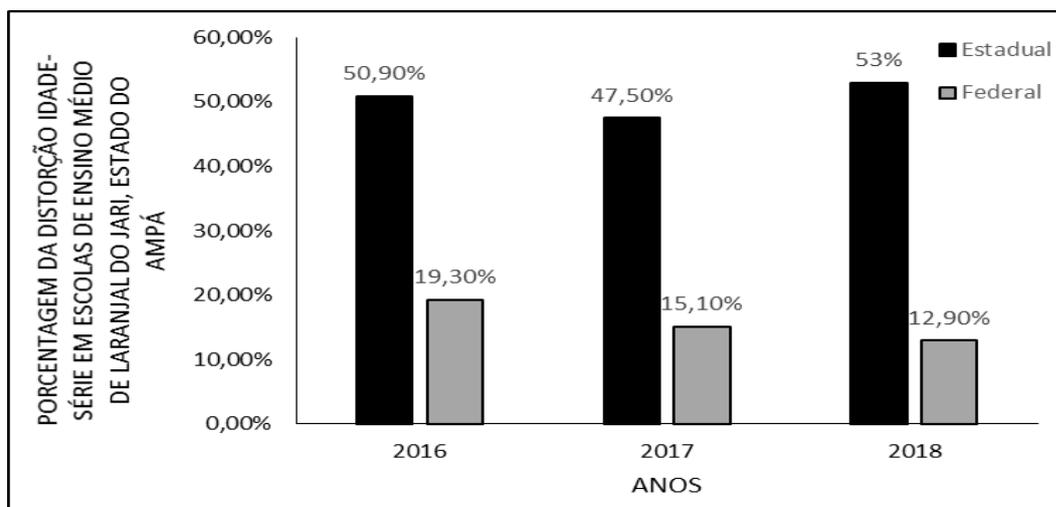


Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

A Figura 2 mostra que em relação aos percentuais estaduais (Figura 1), o município de Santana apresentou taxas inferiores para o período. Por outro lado, nas instituições de ensino estaduais, este problema é mais expressivo do que na rede federal. Isto demonstra as fragilidades da rede estadual de ensino no município de Santana.

A Figura 3 mostra a porcentagem da distorção idade-série em escolas de ensino médio da cidade de Laranjal do Jari, no Estado do Amapá, entre 2016 e 2018. A distorção é maior na rede estadual de ensino do que na instituição federal. No ensino estadual houve uma queda de 2016 para 2017 seguido de um aumento em 2018. Na rede federal houve um declínio no período.

Figura 3. Distorção idade-série em escolas de ensino médio de Laranjal do Jari, Estado do Amapá, entre 2016 e 2018.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Nas três maiores cidades do Estado do Amapá verifica-se maior distorção no âmbito estadual de ensino (Figuras 1, 2 e 3). Isto tem correspondência com a maior taxa de reprovação e abandono nessas instituições, quando comparadas às federais. Há estudos que comprovam a influência dessas variáveis na distorção (Portella et al., 2017).

Existem fatores determinantes para a reprovação ou para o abandono dos estudos. A escolaridade dos pais, a renda da família, a infraestrutura escolar e as características pessoais do aluno são alguns destes fatores. A necessidade de migrar para o mercado de trabalho por razões econômicas também contribui com a distorção (Oliveira & Givisiez, 2014). É possível que o maior índice de distorção apresentado nos dados estaduais de Laranjal do Jari (figura 3), quando comparado com as outras duas cidades (figuras 1 e 2) seja por uma maior influência destes fatores.

Em contrapartida, os dados mostram que a distorção da Instituição Federal de Macapá e Santana aumentou no período (figuras 1 e 2), mas diminuiu em Laranjal do Jari (figura 3). Pode ser que este resultado tenha correspondência com as ações do programa Estratégico Institucional de Permanência e Êxito de Estudantes que visa identificar as causas de evasão e retenção escolar e cria ações administrativas e pedagógicas que possibilitam a permanência e o sucesso dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP (IFAP, 2016).

Entre essas ações do Programa, destacam-se as de natureza pedagógica como processos de acompanhamento das dificuldades de aprendizagem e desempenho escolar: recuperação

paralela; a oferta de auxílio-transporte, auxílio alimentação, auxílio material didático, auxílio uniforme, auxílio moradia e bolsa formação. É provável que esses benefícios representem um incentivo a mais para os estudantes dessa unidade.

O Plano Estadual de Educação (PNE) em vigor (2014-2024) retomou o indicador de análise referente à taxa de concluintes na idade certa, adotada como indicador no PNE (1993-2003). De acordo com o PNE em Movimento (2016) este indicador contribui para uma análise mais profunda sobre o acesso à Educação Básica (EB), se analisados também de forma isolada. Porque além de refletir sobre o ingresso na EB, é necessário verificar os índices referentes à conclusão dos alunos na idade recomendada. Ainda assim, esse indicador sozinho, não é suficiente para uma análise total, dada as particularidades de cada região, sistema de ensino, município e por conta das individualidades de cada sujeito, uma vez que o acesso para alguns estudantes pode estar comprometido de modo mais definitivo (foram excluídos do sistema) ou podem estar sob o risco de exclusão, caso estejam em defasagem idade-série (Simões, 2016).

A Meta 3 do PNE apontava que até o ano de 2016, o Brasil tinha como dever universalizar a oferta de atendimento escolar para toda a população entre 15 e 17 anos, além disso, até o final de sua vigência a taxa líquida de matrículas no EM deveria atingir 85% (PNE, 2014). Mas, conforme as observações de Manhas (2019, p. 01), “em 2017, apenas 68% da população entre 15 e 17 anos frequentava o ensino médio. E se olharmos os dados desagregados, perceberemos que nas regiões Norte e Nordeste a porcentagem está em torno de 60%”. Pode-se inferir que o país ainda quantidade elevada de adolescentes fora do contexto escolar, e mais do que isso, ainda há vários em distorção idade/série, que deveriam estar cursando o EM, mas ainda não chegaram a concluir nem a etapa correspondente ao Ensino Fundamental.

O Plano Estadual de Educação do Amapá (2015-2025), por sua vez, em sua meta número 7 traz como prerrogativa: reduzir a distorção idade-série na EB, por meio de medidas pedagógicas que assegurem a aceleração da aprendizagem, necessária para avanço nos estudos, bem como de ações que garantam a permanência do educando na Escola (PEE/AP). Portanto, em termos legais é notório o avanço para o Estado do Amapá se alinhar às exigências legais nacionais, porém, como se identificou nas Figuras 1, 2 e 3 ainda há um grande desafio a ser enfrentando.

4. Considerações Finais

Os resultados deste artigo mostraram que os três maiores municípios do Estado do Amapá (Macapá, Santana e Laranjal do Jari) mostraram um crescimento nos percentuais da distorção Idade-Série. Além disso, na rede estadual este fenômeno apresentou percentuais mais expressivos, em relação à rede federal. Laranjal do Jari foi o único município que apresentou queda no percentual para o período, isso na rede federal de ensino, caindo de 19,30% em 2016 para 12,90% em 2018.

Os dados revelam aumento no fenômeno distorção idade-série no Ensino Médio, no Estado do Amapá, principalmente, na rede pública estadual. Embora os Planos (Nacional e Estadual) tragam em suas prerrogativas o enfrentamento à distorção idade/série, são necessários mais investimentos, inclusive em pesquisas nesta área, para que se possam problematizar as disparidades regionais, bem como propor melhorias para este problema.

O referente trabalho se restringiu a mostrar apenas que há distorção nas duas redes de ensino. Há a necessidade de outras pesquisas que apontem os reais motivos que levam ao atraso desses alunos. Também é necessário que se criem condições para que os alunos possam fazer seus estudos na idade correta, pois a defasagem gera um forte impacto na vida escolar acarretando problemas como desmotivação, reprovação e até o abandono da escola.

Enfrentar os problemas da distorção idade-série é um desafio social, que se reflete no desenvolvimento social, cultural e econômico do país. E para o aluno compromete o seu sucesso individual. Portanto, para pesquisas futuras, sugere-se analisar este fenômeno de forma qualitativa, observando-se as diferenças regionais existentes no Brasil.

Referências

Brasil (2019). *Anuário Brasileiro da Educação Básica*. Disponível em:

https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/302.pdf

Brasil. (1996). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Brasília DF: Casa Civil da Presidência da República Acessado de

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm

Brasil. (2008). *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Lei 11.892 de dezembro de*

2008. Brasília DF: Casa Civil da Presidência da República Acessado de
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm

Brasil. (2008a). *Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008.*

Beasilia DF: Casa Civil da Presidência da República Acessado de
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm

Brasil. (2012). *Define Diretrizes Curriculares nacionais para o Ensino Médio. Resolução N° 2, de 30 de Janeiro 2012.* Brasília DF: MEC Acessado de
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9864-rceb002-12&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192

Creswell, J. W. (2007). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.* Porto Alegre: Artmed.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.* São Paulo: Atlas

Girardi, L. L., & Orzechowski, S. C. (2016). Distorção idade-série: desafio de uma educação de qualidade para todos. In Paraná (Ed.), *Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE* (Vol. 1). SEED.

IBGE. (2017). *Educação básica. Distorção idade-série.* Acessado 19 out 2019 em
https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_educacao_basica.pdf

IFAP. (2016). *Aprova o Programa Estratégico Institucional de Permanência e Êxito de Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia do Amapá. Resolução n° 36/2016/CONSUP/IFAP.* Macapa AP: CONSUP Acessado de
http://www.siteantigo.ifap.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=302&Itemid=79

INEP(2016). *Plano Nacional de Educação em Movimento (PNE em Movimento).*

Macapá. (2015). *Plano Estadual de Educação - PEE, para o decênio 2015 -2025*. Macapá AP: Assembleia Legislativa do Estado do Amapá.

Manhas, C. (2019). Educação- ODS 4 e Plano Nacional de Educação, uma conexão necessária. *Instituto de Estudo Socioeconômicos (INESC)*. Acesso em 01 de Maio em https://www.inesc.org.br/wp-content/uploads/2019/07/Inesc_ODS-4_Mar%C3%A7o-2019.pdf

Oliveira, E. L., & Givisiez, G. H. N. (2014). *Defasagem idade-série no Brasil. Uma aplicação do modelo de análise de sobrevivência* XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, São Pedro SP. <http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/2215/2170>

Pereira, AS, Shitsuka, DM, Parreira, FJ & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da Pesquisa Científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSC.

Portella, A. L., Bussmann, T. B., & Oliveira, A. M. H. (2017). A relação de fatores individuais, familiares e escolares com a distorção idade-série no ensino público brasileiro. *Nova Economia*, 27(3), 477-509.

Silva. E. L., & Menezes, E. M (2005). *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação*. Florianópolis: UFSC.

UNICEF. (2018). *Panorama da distorção idade-série no Brasil*. ONU. Acessado 19 Out 2019 em https://www.unicef.org/brazil/media/461/file/Panorama_da_distorcao_idade-serie_no_Brasil.pdf

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Maria do Carmo Campos Ferreira – 20%

Amanda Alves Fecury – 10%

Jucimeire Rocha Macêdo – 0.5%

Carla Viana Dendasck – 10%

Maria Helena Mendonça de Araújo - 0.5%

Elisângela Claudia de Medeiros Moreira – 0.5%

Keulle Oliveira da Souza – 10%

Iracely Rodrigues da Silva – 0.5%

Jones Souza Moraes – 0.5%

Euzébio de Oliveira – 10%

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias – 15%